

O uso de drogas analgésicas em pacientes durante o período pós-operatório: o problema da negligência no controle da dor em Unidades de Cuidados Intensivos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pesquisadores italianos realizaram um estudo observacional e prospectivo envolvendo pacientes adultos admitidos durante o período de um mês em 128 Unidades de Cuidados Intensivos (UCI's). O uso de drogas analgésicas foi avaliado nos dois primeiros dias de pós-operatório em pacientes cirúrgicos que estiveram internados em UCI's por pelo menos dois dias. Foram observados 661 pacientes submetidos a cirurgias eletivas (72%) ou de emergência (28%). Destes, 49% não receberam opioides no período e mais de 35% não receberam nenhum tipo de analgésico. Dos 336 pacientes que receberam pelo menos um opioide, 42% receberam uma única dose em bolus/dia. O opioide mais usado foi fentanil, seguido de morfina e buprenorfina. O controle da dor foi atingido em 54,5% dos pacientes que receberam opioides, enquanto que, o controle da ansiedade, em 10,3%. Os pesquisadores concluíram que o manejo da dor pós-operatória em UCI's italianas esteve insuficiente e comentam que a base dos resultados obtidos pode ser um desconhecimento geral sobre dor e conceitos errados sobre drogas para o tratamento da mesma. Nota da Redação: Este artigo vem demonstrar que o manejo inadequado da dor pós-operatória não é apenas um problema brasileiro ou ainda de países pobres, e nos faz refletir sobre que fatores estão influenciando negativamente esta situação, deixando evidente que temos muito trabalho pela frente.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-uso-de-drogas-analgescas-em-pacientes-durante-o-periodo-pos-operatorio-o-problema-da-negligencia-no-controle-da-dor-em-unidades-de-cuidados-intensivos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE